



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TERRITORIAL

MATO GROSSO DO SUL



JATEÍ CENTRO SUL



PROPEQ
PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

SEBRAE/MS

Conselho Deliberativo Estadual

- Associação das Microempresas do Estado de Mato Grosso do Sul – AMEMS
- Banco do Brasil – BB S/A
- Caixa Econômica Federal – CAIXA
- Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul – FIEMS
- Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul - FUNDECT
- Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso do Sul - FECOMÉRCIO/MS
- Federação das Associações Empresariais de Mato Grosso do Sul – FAEMS
- Federação da Agricultura e da Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul – FAMASUL
- Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE
- Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica – SEGOV

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual do SEBRAE/MS

Edison Ferreira de Araújo

SEBRAE/MS

Diretor Superintendente

Cláudio George Mendonça

Diretora Técnica

Maristela de Oliveira França

Diretor de Operações

Tito Manuel Sarabando
Bola Estanqueiro

Equipe responsável

Andrea Barrera de Almeida, Carlos Henrique Rodrigues Oliveira, Hítalo Silva Cunha, Cristiane Gomes Nunes, Cyndi Rangel, Everton Perussi, Flávia Rosa dos Santos Silva, Júlio César da Silva, Kassiele Nardi, Marcia Gonzaga Rocha, Sandra Amarilha

Governo do Estado de Mato Grosso do Sul

Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

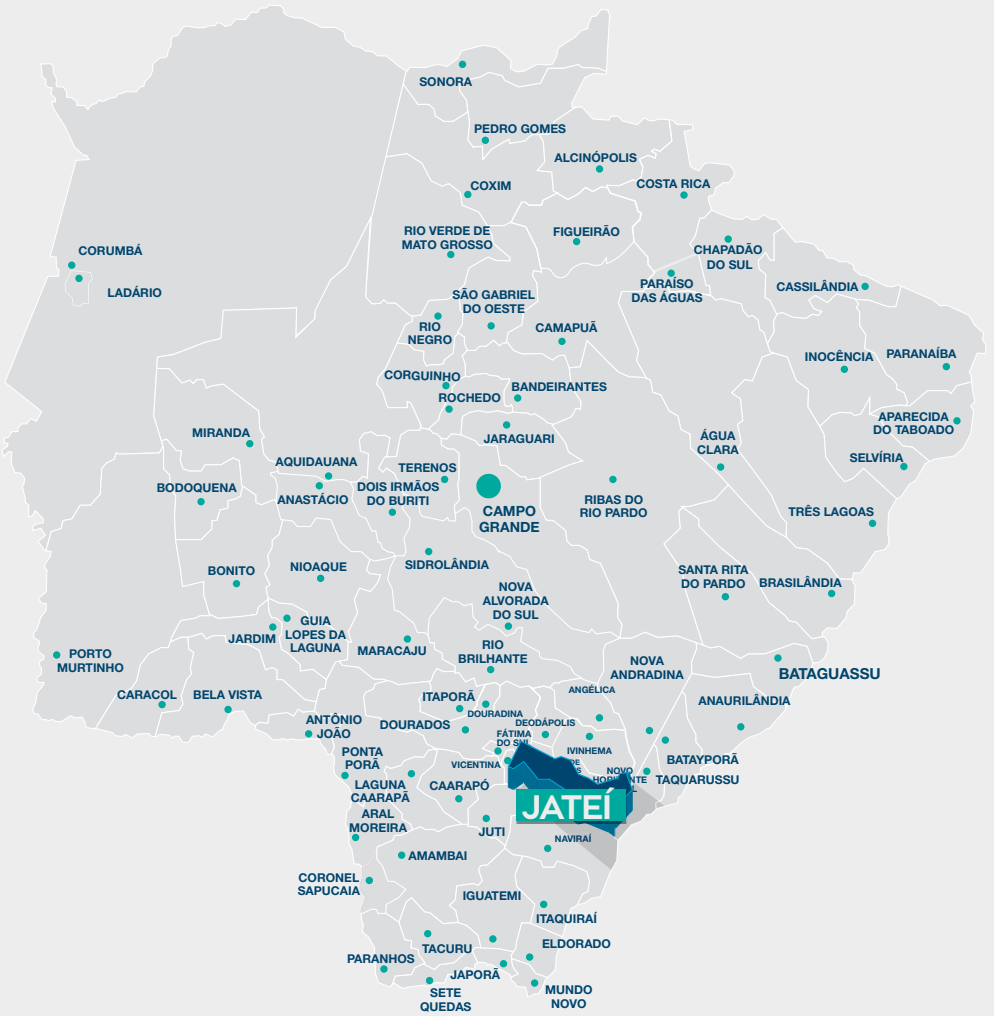
Jaime Elias Verruck

Secretário-adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Ricardo Senna

PREFEITURA MUNICIPAL DE JATEÍ

Endereço: Avenida Bernadete Santos Leite nº 382, Centro, Jateí, MS
CEP: 79720-000
Telefone: (67) 3465-1133/1134



**MAPA DE
OPORTUNIDADES
DO MUNICÍPIO DE
JATEÍ**

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO	6
II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO	6
III. ASPECTOS ECONÔMICOS	10
IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS	16
V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS	20
V.1. Aspectos físicos e naturais	20
V.2. Recomendações de exploração territorial	22
V.3. Infraestrutura e logística	24
V.4. Infraestrutura tecnológica	25
V.5. Políticas públicas	25
V.6. Investimentos públicos e privados	29
VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO..	29
VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS	31

I. INTRODUÇÃO

A economia sul-mato-grossense vem se diversificando recentemente e em todas as suas regiões. Investimentos públicos e privados vêm sendo realizados, novas empresas vem sendo abertas e novos mercados começam a surgir.

Diante deste cenário, é estratégico para o município identificar suas potencialidades e as oportunidades de negócios locais, em especial, aquelas voltadas para as microempresas e empresas de pequeno porte.

O objetivo do Mapa de Oportunidades é proporcionar ao município a apresentação de suas potencialidades e, com isso, auxiliar os empresários e empreendedores a tomarem suas decisões de investimento.

Este documento foi elaborado pelo SEBRAE/MS como resultado da compilação de informações obtidas no município, através de entrevistas, pesquisas de campo, coleta de dados e dinâmicas de grupos realizadas com lideranças, empresários e representantes de órgãos públicos.

II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Jateí está situado na região da Grande Dourados do Estado de Mato Grosso do Sul, com sede localizada a 229 km da capital. Seus limites são: ao norte com o município de Glória de Dourados, ao sul com o município de Naviraí, a leste

com os municípios Novo Horizonte do Sul e Taquarussu e a oeste com os municípios de Vicentina e Juti.

A localização do município torna-se estratégica por estar na região centro-sul do Estado, com excelente lo-

calização em relação aos principais mercados do Estado. A existência de boas ligações rodoviárias passando pela cidade, propicia condições de ligação de toda esta região do Estado com o Porto de Paranaguá, Porto de Santos e com possibilidades de ligação ao pacífico em caso de funcionamento do Porto de Porto Murinho. Com a passagem da Rodovia BR - 376 pela cidade onde circulam com destino para Dourados, Glória de Dourados e outras regiões do entorno podem ser alternativas para o aumento de negócios.

Inserido na Região da Grande Dourados que experimentou um rápido crescimento econômico pela reforma agrária (Colônia Agrícola Nacional de Dourados - criado no Governo de Getúlio Vargas) instalada na região em 1943, recebendo migrantes colonos de todo o país. Seu povoamento originou-se em 1954 quando começaram a chegar os primeiros colonos.

Entretanto, a efetiva colonização de Jateí só foi consumada quando os colonos cruzaram o Rio Dourados, invadindo uma área não incorporada ao projeto, obrigando o governo a criar uma segunda zona da colônia em outra área previamente delimitada, onde foi implementado o novo povoado, em 1956. O município foi criado em 1963.

A origem do nome de Jateí é uma variante do nome Jataí, que diz respeito a uma espécie de abelha silvestre cujo mel é muito apreciado. Diz a lenda que o povoado não tinha nome, era apenas mais uma vila pertencente a Dourados e esta comunidade era composta por agricultores de subsistência que viviam cortando árvores para seu sustento.

Os dados do IBGE/2010 apontam o município com uma área de 1.928,00 km², representando 0,57% da área do Estado. A densidade populacio-



nal em Jateí era, em 2014, de 2,10 pessoas por km², enquanto a média do MS era de 7,57 pessoas por km².

O município tinha, em 2014, 4.044 habitantes, segundo a estimativa do IBGE. A população do município não cresceu, entre 2000 e 2014, caiu 0,2%, em tendência contrária à média de crescimento demográfico do

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO

Município de Jateí/MS



Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2000 e 2010) e IBGE (Estimativa de 2014)

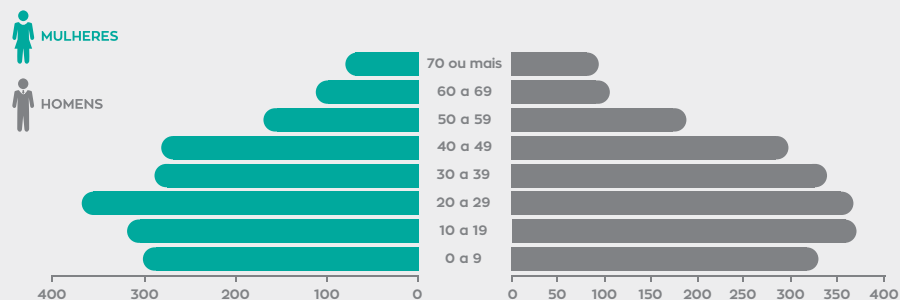
Estado de MS (26%). A taxa média de crescimento anual da população de Jateí neste período foi de -0,02% e a do Estado de 1,67%. (IBGE, 2014)

O processo de urbanização foi intenso no município. Em 1991, cerca de 73% da população morava no campo. A população rural reduziu 41%, enquanto a população urbana cresceu 39%, chegando a representar 47% da população total do município. (IBGE, 2010)

A pirâmide etária da população é a distribuição dos indivíduos de uma população segundo diferentes grupos de idades (classes etárias).

PIRÂMIDE ETÁRIA

Município de Jateí/MS



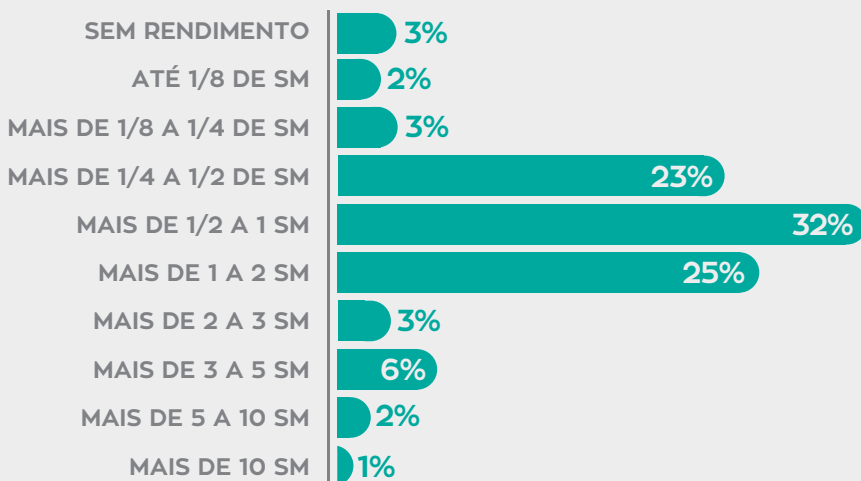
Fonte: Censo 2010 - IBGE

A estrutura etária da população jateense, pode ser dividida em três grandes grupos etários: jovens de 0 a 14 anos (25%), adultos de 15 a 60 anos (65%) e idosos, acima de 60 anos (10%). A grande maioria

dos moradores está na faixa adulta composta por 52% de homens e 48% de mulheres. Aproximadamente 87% das pessoas com mais de 5 anos são alfabetizadas. (IBGE, 2010)

DISTRIBUIÇÃO DOS DOMICÍLIOS POR RENDIMENTO PER CAPITA - 2010

Município de Jateí/MS



SM: salários mínimos
Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2010)

Entre os anos censitários de 2000 e 2010, a quantidade de pessoas do município de Jateí diminuiu 1%, mas com a diminuição do tamanho médio das famílias, o número de domicílios cresceu

14% no mesmo período, passando de 1.145 para 1.300 domicílios no município. O gráfico anterior mostra a distribuição dos domicílios segundo renda per capita.

III. ASPECTOS ECONÔMICOS

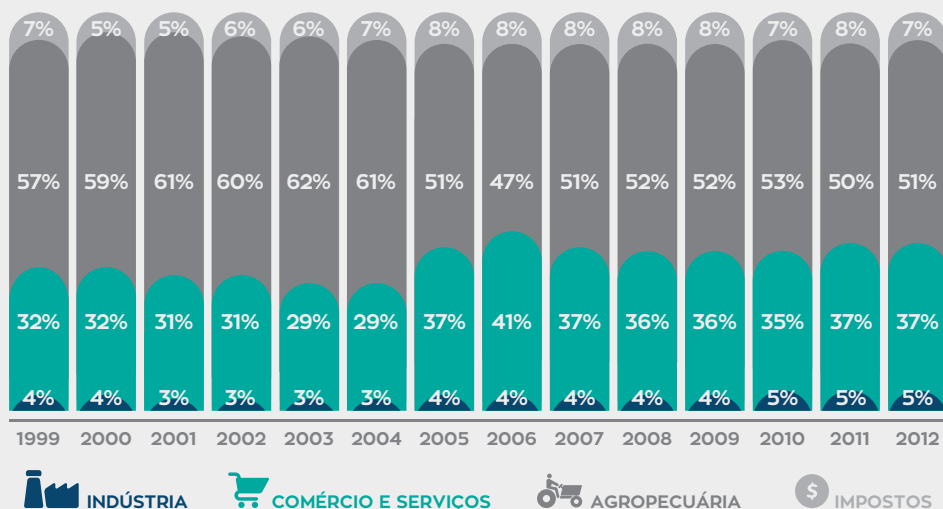
No território do município de Jateí, 7,3% da área era dedicada, em 2006, à agricultura, principalmente às culturas temporárias e 76,8% da área era de pastagens, que abrigaram 147.627 cabeças de bovinos em 2013. (IBGE)

As culturas temporárias são aquelas que precisam ser replantadas após a colheita. A cultura temporária no município de Jateí se concentrou, em 2013, nos cultivos de cana-de-açúcar, milho e soja, que ocuparam, juntos, 98% da área de culturas temporárias. Dentre os produtos de origem animal, em 2013 destacou-se a produção de 6 milhões de litros de leite. (IBGE)

O Produto Interno Bruto (PIB) representa a soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos em uma determinada região, durante um ano. Em 2012, o Produto Interno Bruto (PIB) do município de Jateí atingiu R\$ 94.298.000,00. Encontra-se na 70ª posição no ranking do Estado. Considerando a população estimada para o mesmo ano pelo IBGE, o PIB per capita, valor médio por habitante, produzido no município no ano, correspondeu a R\$ 23.542,82, sendo 8% superior ao valor médio do Estado de Mato Grosso do Sul, para o mesmo ano, de R\$ 21.902,00.

COMPOSIÇÃO DO PIB

Município de Jateí/MS



Fonte: Semade/MS e IBGE

O setor que mais gera valor no município é o de Agropecuária, contribuindo com cerca de 51% do PIB municipal, enquanto em nível estadual chega a apenas 12%. O setor de Comércio e Serviços, apresentou expressiva participação no valor da produção de 2012 contribuindo com cerca de 37% do PIB.

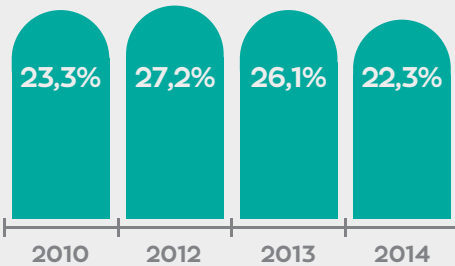
A População Economicamente Ativa

representa os recursos humanos de uma economia. Corresponde à parte da população residente que se encontra em idade de trabalhar e disposta a trabalhar, esteja ou não empregada. Os dados censitários mais recentes (2010) apontam que a População Economicamente Ativa do município de Jateí era de 1.825 pessoas, correspondente a 54% da população, sendo que a média do Estado de MS é de 61%.

O gráfico a seguir mostra a evolução da proporção de famílias do município beneficiadas com o benefício social do Bolsa Família. Em 2014, último ano disponível, havia no município, 265 famílias beneficiadas.

PROPORÇÃO DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS PELO BOLSA FAMÍLIA

Município de Jateí/MS



Fonte: NIT/Sebrae

Em Jateí, entre 2010 e 2014, a proporção de famílias beneficiadas pelo Bolsa Família diminuiu de 23,3% para 22,3%. Essa proporção manteve-se superior à média do Estado e o ritmo dessa queda foi contrário à tendência de aumento registrada no total de famílias beneficiadas no Estado de MS, que passou de 19,2% para 19,6%.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) tem por objetivo avaliar a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico de uma população, partindo do pressuposto de que é preciso ir além do viés puramente econômico. O IDH reúne três dos requisitos mais importantes para a expansão das liberdades das pessoas: a oportunidade de se levar uma vida longa e saudável (saúde), ter acesso ao conhecimento (educação) e poder desfrutar de um padrão de vida digno (renda). (PNUD, 2013)

O índice IDH varia entre zero e um, e mostra que quanto mais próximo a 1, mais desenvolvida é a região. No Brasil a metodologia adaptada para os municípios gerou o IDH Municipal (IDHM). Seus resultados são divididos em cinco classificações: de 0,000 a 0,499 é considerado grau de desenvolvimento Muito Baixo; de 0,500 a 0,599 é considerado Baixo; de 0,600 a 0,699 é considerado Médio; de 0,700 a 0,799 é considerado Alto e de 0,800 a 1,000 é considerado Muito Alto.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)

Município de Jateí/MS

Ano	Ranking Estadual	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
1991	42°	0,404	0,507	0,662	0,197
2000	35°	0,560	0,576	0,754	0,405
2010	19°	0,708	0,716	0,857	0,579

Fonte: PNUD Brasil. Cálculo realizado de 10 em 10 anos.

O município de Jateí, em 1991, possuía um IDH considerado muito baixo. Em 2010, em termos de ranking, o município de Jateí melhorou sensivelmente a sua posição e, em termos de desenvolvimento, apresentou melhorias nas condições de vida da população. O fator principal que levou ao aumento do IDH foi a melhoria na Educação.

Outro índice que visa mensurar o grau de desenvolvimento é o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal. O IFDM acompanha anualmente o desenvolvimento socioeconômico de todos os municípios

brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & Renda, Educação e Saúde. O índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) com o objetivo de classificar o nível de desenvolvimento de cada localidade em quatro categorias:

- Baixo (resultado inferior a 0,4);
- Regular (resultado entre 0,4 a 0,6);
- Moderado (resultado entre 0,6 a 0,8) e
- Alto (resultado superior a 0,8).

Quanto mais próximo de um, maior o desenvolvimento da localidade.



EVOLUÇÃO DO ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM)

Município de Jateí/MS

Ano	Ranking Nacional	Ranking Estadual	IFDM Consolidado	Educação	Saúde	Emprego & Renda
2005	1775°	31°	0,6221	0,5852	0,7428	0,5383
2011	1520°	22°	0,7053	0,7843	0,7104	0,6211

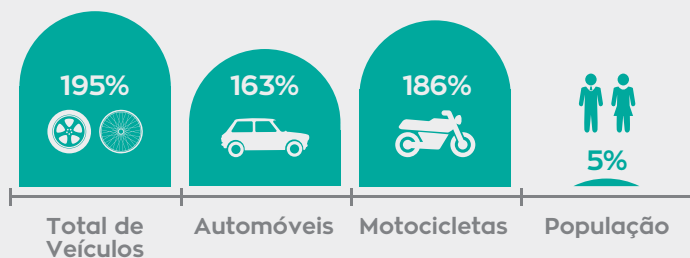
Fonte: FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro)

Segundo o IFDM, o município de Jateí, apresentou, nos últimos anos, evolução considerável em relação a outros municípios, tanto em nível nacional quanto em nível estadual. De

2005 para 2011, manteve-se no nível de desenvolvimento moderado. Segundo este índice, a área com maiores ganhos no município também foi a de educação.

CRESCIMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS E DA POPULAÇÃO ENTRE 2002 E 2014

Município de Jateí/MS



Fonte: DENATRAN (2014)

A frota de veículos cresceu, no município de Jateí, mais rapidamente que a população. Entre os anos 2002 e 2014, a população aumentou 5%, enquanto a frota total de veículos cresceu 195%, em especial de motos (Denatran, 2014). Esse crescimento aqueceu o mercado de produtos e serviços dire-

cionados à venda, manutenção e conserto de veículos.

O acesso das famílias a meios de transporte é indicador da evolução favorável da qualidade de vida, porém também é determinante do aumento do número de vítimas de acidentes de trânsito.

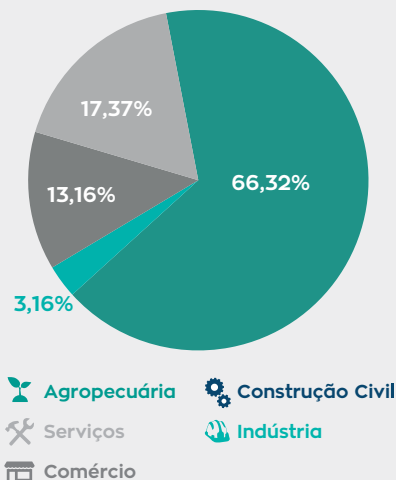


IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Segundo a RAIS (2013) verifica-se que o número de empresas existentes em Jateí era de 190, gerando um total de 1.094 empregos com carteira assinada. A maior parte das empresas trabalhavam em atividades do setor agropecuário.

EMPRESAS POR SETOR DE ATIVIDADE

Município de Jateí/MS



Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego (2013)

Considerando todos os setores de atividade, a maior parte (98,9%) das empresas existentes em Jateí é Micro ou Pequena Empresa (MPE).

Apesar de, individualmente, as MPEs contratarem poucos funcionários, o volume total de contratações torna-se significativo por existir grande quantidade de MPEs: 53,8% das pessoas empregadas no município trabalham em empresas comerciais e de serviços de até 49 funcionários e empresas agropecuárias, industriais e de construção civil de até 99 funcionários. (RAIS, 2013)

Para cálculo das estatísticas a seguir, o NIT (Sebrae) considerou como MPEs apenas empresas privadas, excluindo alguns setores de atividade como: agropecuária, utilidade pública (eletricidade, gás, água, correios, telecomunicações, serviços financeiros, saúde, educação),

administração pública, organizações associativas, serviços domésticos e órgãos internacionais. Ao considerar

somente parte das empresas, a participação das MPEs no emprego diminuiu para os níveis apresentados a seguir.

CONTRIBUIÇÃO DAS MPES À GERAÇÃO DE EMPREGO

Município de Jateí/MS

Ano	Total de Empregos		Empregos em MPEs		Participação das MPEs
	Pessoas	Variação Anual	Pessoas	Variação Anual	
2010	967		56		5,79%
2011	1.033	6,83%	49	-12,50%	4,74%
2012	1.050	1,65%	44	-10,20%	4,19%
2013	1.094	4,19%	48	9,09%	4,39%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2010 e 2013, o número de empregos nas empresas de Jateí aumentou 13,13%, enquanto em nível estadual aumentou, em média 13,34% no mesmo período. A contribuição dos pequenos negócios apresentou leve diminuição. Ao longo dos anos vem aumentando o número de empregos. No municí-

pio, 33% dos empregos formais correspondiam a funcionários públicos. (RAIS, 2013)

Com o aumento dos postos de trabalho, a massa de salários provenientes de todos os estabelecimentos apresentou crescimento ao longo do tempo, como mostrado a seguir.

EVOLUÇÃO DA GERAÇÃO DE MASSA SALARIAL

Município de Jateí/MS

Ano	Em todas as empresas		Nas MPÉs		Participação das MPÉs
	R\$ por ano	Variação Anual	R\$ por ano	Variação Anual	
2010	1.027.136		40.224		3,92%
2011	1.181.260	15,01%	36.141	-10,15%	3,06%
2012	1.335.521	13,06%	31.548	-12,71%	2,36%
2013	1.771.411	32,64%	42.990	36,27%	2,43%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

A contribuição dos pequenos negócios na massa salarial do município vem diminuindo nos últimos anos, passando de 3,92% em 2010 para 2,43% em 2013, se mantendo muito menor à média estadual de 21%.

O número de empresas optantes pelo Simples Nacional tem aumentado consideravelmente, tanto em nível estadual quanto no município de Jateí.

As empresas optantes pelo Simples Nacional possuem regime tributário, diferenciado, simplificado e favorecido. Os benefícios oriundos do Simples Nacional são diversos, com destaque para a redução dos encargos previdenciários, redução da carga tributária e a forma simplificada no recolhimento dos tributos, possibilitando assim maior competitividade às empresas optantes.



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS OPTANTES PELO SIMPLES NACIONAL

Município de Jateí/MS

Ano	Jateí		Mato Grosso do Sul	
	Empresas	Variação Anual	Empresas	Variação Anual
2011	38		68.778	37,46%
2012	44	15,79%	89.072	29,51%
2013	60	36,36%	105.710	18,68%
2014	69	15%	124.065	17,36%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT(Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2011 e 2014, a quantidade de empresas optantes pelo Simples cresceu 82% no município de Jateí, enquanto a média estadual de aumento foi de 80%.

Com o advento da Lei Geral, surgiu

a figura do Microempreendedor Individual (MEI) que permite a formalização da pessoa que trabalha por conta própria. Para ser microempreendedor individual, é necessário faturar, no máximo, R\$ 60.000,00 por ano e não ter participação em outra empresa.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS

Município de Jateí/MS

Ano	Caarapó		Mato Grosso do Sul	
	MEIs	Variação Anual	MEIs	Variação Anual
2011	14		27.876	91,04%
2012	18	28,57%	42.906	53,92%
2013	32	77,78%	56.252	31,11%
2014	36	12,50%	69.707	23,92%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT(Núcleo de Inteligência Territorial)



Geralmente, os empreendedores que aderiram ao MEI são pessoas que possuíam negócios informais, sem nenhum tipo de segurança trabalhista nem direitos previdenciários, ou seja, ficavam à margem da lei. Entre 2011 e 2014, o aumento da quantidade de registros de MEIs em Jateí foi de 157%,

superior à média estadual de 150%.

A intensidade com que o município utiliza o seu poder de compras a favor dos pequenos negócios locais e regionais é considerada mediana, proporcionando algumas oportunidades aos empresários locais. (NIT, 2011)

V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS

A seguir são destacados alguns aspectos relevantes do município que favorecem a instalação de novos empreendimentos.

V.1. ASPECTOS FÍSICOS E NATURAIS

Geologicamente, o município de Jateí apresenta rochas do período cretáceo, do Grupo Bauru e do Aluviões Atuais, do quartenário holoceno.

No município são encontrados diversos tipos de solos, concentrados em Latossolo e Podzólico Vermelho Escuro nas

porções centro e oeste, o Podzólico Vermelho Amarelo, o Planossolo e a Associação Complexa a leste do município. A maior parte do território (72,20%) está dividido entre Latossolo vermelho escuro (41,5%) e Podzólico vermelho escuro (30,70%) com necessidade de correção da fertilidade natural dada a deficiência de elementos nutritivos.

Apesar da existência de arenitos, não existem no município recursos minerais em escala suficiente para a exploração comercial.

As cotas altimétricas do município variam entre 200 a mais de 500 metros.

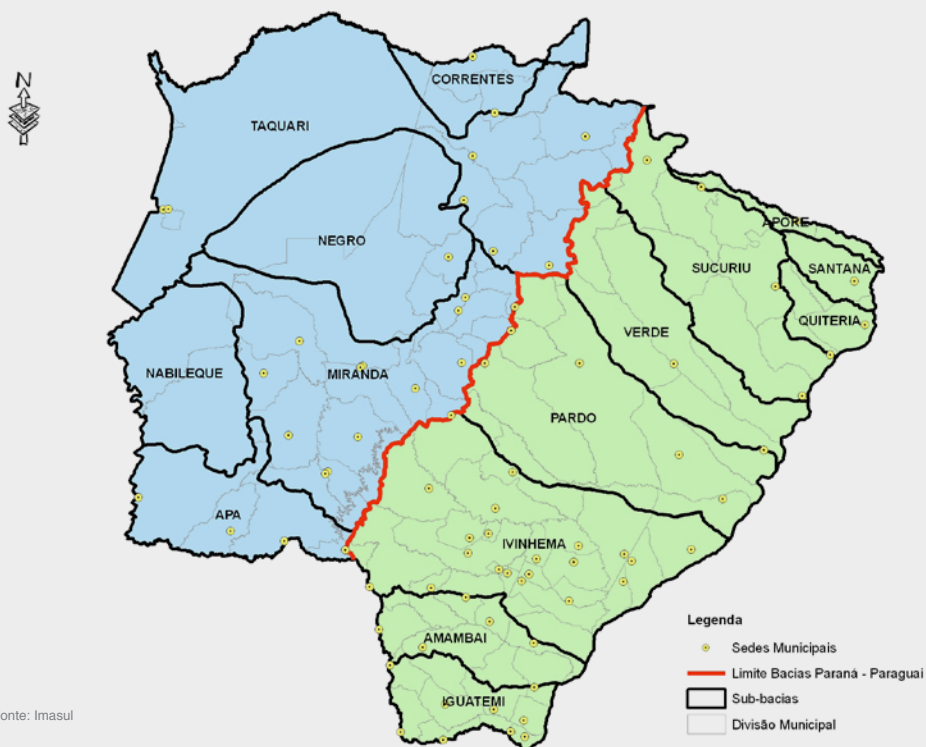


O clima é caracterizado como Eumeso-
sotérico (Sub-tropical do Sul de Mato
Grosso do Sul).

Jateí pertence à Bacia Hidrográfica
do Paraná, sub-bacia do rio Ivinhema.

Os principais rios são: Rio Verde, Rio
Guirai e rio Ivinhema e rio Curupaí.
Conta com grande quantidade de nas-
centes no território e seus limites com
outros municípios são marcados por
cursos d'água.

FIGURA 1. MAPA DE BACIAS E SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.



No território do município de Jateí
há, segundo Diário Oficial do MS

(2012), duas unidades de conserva-
ção ambiental.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

Município de Jateí/MS

Nome	Área (ha)
PE Várzeas do Rio Ivinhema	42.846,0575
APA Ilhas e Várzeas do Rio Paraná	77.963,1400
Total	120.809,1975

Fonte: Diário Oficial de MS, 28-12-2012

Por dispor de unidades de conservação no seu território, a administração municipal participa do repasse aos municípios da arrecadação de ICMS Ecológico. O ICMS Ecológico é um dos critérios de rateio do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), entre os municípios do estado. Estipula um percentual de

5% do imposto para ser dividido entre os municípios que tenham parte de seu território integrando terras indígenas homologadas e unidades de conservação devidamente inscritas no cadastro estadual, ou ainda que possuam plano de gestão, sistema de coleta seletiva e de disposição final de resíduos sólidos.

V.2. RECOMENDAÇÃO DE EXPLORAÇÃO TERRITORIAL

O Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) é um instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente e teve como objetivo, na sua Primeira Aproximação, em 2009, “estabele-

cer normas técnicas e legais para o adequado uso e ocupação do território, compatibilizando, de forma sustentável, as atividades econômicas, a conservação ambiental e a justa

distribuição dos benefícios sociais”, com base em dados secundários. Na Segunda Aproximação, em 2015, foi feito um “diagnóstico multidisciplinar para identificar as vulnerabilidades e as potencialidades específicas ou preferenciais de cada uma das áreas, ou subespaços do território”.

A carta de Gestão Estratégica do Território do estudo de Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE-MS, 2015) contém os seguintes componentes: Áreas produtivas e críticas, Arcos de Expansão, Eixos de Desenvolvimento e Polos de Ligação.

Segundo o ZEE-MS (2015), o município de Jateí tem ligação com o polo de Dourados, que é uma cidade regional, considerada Polo de Ligação devido à sua localização ou às instalações disponíveis que se apresentam como nós de articulação entre as malhas de transporte e os eixos de desenvolvimento.

O ZEE-MS (2009) delimitou Zonas

Ecológico-Econômicas, como porções de território com diversas utilizações do solo e potencialidade socioeconômicas. As zonas foram delimitadas com o objetivo de organizar o uso e a ocupação do solo e o ZEE (2015) aprofundou os estudos geoambientais e socioeconômicos de cada Zona. O município de Jateí se localiza na Zona Iguatemi, uma zona produtiva, onde são recomendadas “a indução de forte articulação com o Polo de Ligação de Ponta Porã, principal ponto de comunicação e comércio do Estado com o Paraguai, para organização e hierarquização das cidades da ZIG e seu fortalecimento interurbano e de racionalização de serviços públicos e viabilização de infraestrutura pública. Considerando que a área ocupada com atividades pecuárias e agrícolas e a tendência de expansão da agroindústria sucro energética, todas com forte dependência do uso do solo e recursos hídricos, é fundamental a integração dessas atividades econômicas ao pagamento por serviços ambientais.” (ZEE, 2015)

V.3. INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

A sede do município de Jateí tem acesso rodoviário, desde Dourados, pela BR 376. A cidade de Jateí encontra-se a 78 km ao sudeste de Dourados. A sede do município não dispõe de porto fluvial.

A distribuição de energia elétrica, no município de Jateí, é realizada pela empresa Energisa (Enersul).

Na área de comunicações, o município de Jateí dispõe de 5 prestadoras de banda larga fixa que, em 2014, mantiveram 178 conexões. Nesse ano havia 17 telefones públicos e 267 telefones fixos. Os municípios dispõem de duas retransmissoras de TV comercial. (MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, 2015)

A infraestrutura de saúde do município contava, em 2013, com 3 centros de saúde, uma clínica e um hospital geral. Há 21 leitos hospitalares disponíveis, sendo 19 do Sistema Único de Saúde – SUS. (BDE/Semac)

Na área de educação, o município conta com duas escolas estaduais, sendo uma urbana e uma rural, que

oferecem ensino fundamental e médio. A escola urbana oferece educação de jovens e adultos. As escolas municipais incluem um centro de ensino infantil (CMEI) e uma escola rural de ensino fundamental.

Em Jateí não tem agências bancárias, somente dispõe de 3 postos de atendimento bancário (Fenabran, 2015). Existe uma agência dos Correios na cidade (RAIS, 2013). O município dispõe de agências estaduais Fazendária (SEFAZ), IAGRO, AGRAER e do DETRAN. Não tem agência da Junta Comercial nem Unidade do Corpo de Bombeiros.

Segundo Saboya (2007, p. 39), “Plano diretor é um documento que sintetiza e torna explícitos os objetivos consensuados para o município e estabelece princípios, diretrizes e normas a serem utilizadas como base para que as decisões dos atores envolvidos no processo de desenvolvimento urbano converjam, tanto quanto possível, na direção desses objetivos”.

Beneficiado pelo projeto “MS Ci-

dadão-Desenvolvimento Urbano e Regional”, do Governo do Estado de MS, o município de Jateí recebeu apoio para construção do seu

Plano Diretor, a partir de 2014. O Plano será entregue ao Prefeito para posterior aprovação pela Câmara Municipal.

V.4. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Outro elemento de grande impacto nas condições de competitividade do município, por estar relacionado à capacidade de oferta e atração de mão-de-obra qualificada, são as condições de capacitação oferecidas no local, a existência de centros de pesquisa e laboratórios, que são diferencial relevante, já que o desenvolvimento de pesquisas, em geral, possibilita um maior

intercâmbio com a esfera produtiva.

Em nível de ensino superior, o município de Jateí dispõe de um centro universitário. Para apoio a extensão técnica rural, o município possui uma Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural - AGRAER. Existe, no município um laboratório de análises clínicas municipal.

V.5. POLÍTICAS PÚBLICAS

A Lei Geral estabelece normas gerais relativas ao tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado aos pequenos negócios, por parte do poder público.

Esta Lei proporciona diversos benefícios às MPes, tais como: simplificação no processo de abertura, alteração e

encerramento das MPes; regime unificado de apuração e recolhimento dos impostos e contribuições; dispensa no cumprimento de certas obrigações trabalhistas e previdenciárias; preferência nas compras públicas; entre outras. Se a Lei foi implementada no município quer dizer que, de fato, a lei saiu do papel.



NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM LEI GERAL IMPLEMENTADA

Brasil e Mato Grosso do Sul

Ano	Brasil		Mato Grosso do Sul	
	Municípios	Percentual	Municípios	Percentual
2012	850	15%	18	23%
2013	1.634	29%	32	41%
2014	2.368	43%	40	51%
2015	2.458	44%	41	52%

Fonte: NIT. Esses dados passaram a ser mensuradas desde 2012.

Mais da metade dos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul já implementaram a Lei Geral, percentual acima da média nacional. O município de Jateí aprovou a sua Lei Geral na lei nº 10/2014. Considerando alguns critérios de aplicação prática das medidas previstas em lei, o município ainda não teve a sua Lei Geral implementada.

Em Jateí poderá ser instalada a Sala do Empreendedor, um espaço para oferecer informações sobre procedimentos de formalização de empresas, fontes de crédito e auxiliar a abertura de Micro Empreendedores Individuais. O município tem um Agente de Desenvolvimento nomeado.

Dentre os Arranjos Produtivos Locais em atividade no Estado, o município de Jateí participa do Leite Vale do Ivinhema, junto com outros 17 municípios e do APL Agricultura/Mandiocultura, junto com outros 9 municípios.

A Lei nº 11.947/09, estabelece que no mínimo 30% dos recursos repassados a estados e municípios pelo Governo Federal destinados à alimentação escolar, sejam empregados na compra de produtos da agricultura familiar. Esta medida oferece mercado aos produtores da agricultura familiar dos municípios.

Segundo a Secretaria da Agricultura

Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário, para 2014, o município de Jateí deveria comprar alimentos dos produtores da agricultura familiar no valor de R\$ 10.542,00.

Segundo o INCRA (2015), no município de Jateí existe um assentamento, que abriga 83 famílias, em uma área total de 2.820 hectares.

O município de Jateí pertence ao Consócio Intermunicipal do Desenvolvimento da Colônia (CIDECO), junto com outros 6 municípios. (OCPF, 2015)

A administração municipal recebeu, ao longo do ano de 2014, repasses do Governo Estadual de mais de 14 milhões de reais.



REPASSES EFETUADOS PELO GOVERNO ESTADUAL EM 2014

Município de Jateí/MS

Repasso referente: Janeiro a Dezembro 2014	Total
Controle de FIS Saúde dos Municípios	194.361,75
Controle de Repasse de IPVA aos Municípios	199.767,97
Controle de Repasse IPI Exportação Municípios	154.618,65
Controle de Repasse do FIS aos Municípios	237.553,25
Controle de Repasse ICMS Municípios	13.113.063,98
Controle de Repasse da CIDE aos Municípios	2.755,40
Controle de Repasse Fundersul – Combustíveis	410.803,71
Controle Repasse Fundersul – Prod. Agropecuária	568.341,32
Total	14.881.266,03

Fonte: Governo de MS: <http://www.portaldatransparencia.ms.gov.br/Repasso>

Durante o ano de 2014, os repasses recebidos pelo município do Governo Federal totalizaram 10 milhões de reais. Portanto, a admi-

nistração municipal de Jateí recebeu, em 2014, recursos de repasses que superaram os 24 milhões de reais.



V.6. INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS

No município de Jateí, ao longo do ano de 2014, o Banco do Brasil realizou a contratação de um total de R\$ 8.108.033,78 em 35

operações de crédito do Fundo Constitucional do Centro Oeste – FCO, rural e empresarial. (Banco do Brasil, 2015)

VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO

A partir das informações coletadas em Jateí através da metodologia do Desenvolvimento Econômico Territorial – DET e, seguindo a sinalização dos diagnósticos e das percepções das lideranças, representantes dos setores privado e público do município entrevistadas e participantes

das oficinas, tais como: representantes do SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas) e do empresariado local, deduz-se que algumas atividades apresentam fortes oportunidades para implantação e/ou ampliação no município, quais sejam:

1. AGROPECUÁRIA



- Agricultura familiar: Produção de frutas, verduras e hortaliças para atender à demanda de PAA e PNAE
- Produção de leite
- Produção de laticínios
- Produção de pães bolos e doces caseiros

2. COMÉRCIO E SERVIÇOS



- Centro de eventos para atividades de grande porte, atraindo público e organizações de Jateí
- Entrepósito para coleta de produção local e posterior comercialização
- Padarias com lanchonetes, centro gastronômico e de eventos socioculturais regionais com divulgação e atração dos turistas.
- Loja de departamentos/vestuários e demais utilitários.
- Teatro e cinema com potencial para atrair público da região em atividades noturnas
- Livrarias com espaços de estudo e lanchonete
- Pequenas indústrias de apoio aos grandes empreendimentos de Vicentina

As informações aqui apresentadas não correspondem a um estudo de viabilidade. A decisão de abrir ou expandir um empreendimento deve ser respaldada por um Plano de Negócios elaborado pelo empresário, considerando todos os aspectos do negócio e do mercado onde pretende atuar.



VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O município de Jateí apresenta uma localização estratégica diferente de muitos municípios de Mato Grosso do Sul. A passagem da rodovia BR 376 que liga Dourados, Glória de Dourados, passando por Fátima do Sul e Vicentina, colocam o Município na rota em destaque de localização e de oportunidades para atrair a atenção de turistas, de empresários e população em geral para novos investimentos. O setor de Agropecuário atrai eventos, mas ainda apresenta timidez, apesar de acontecer.

Outro destaque de Jateí está na agroindustrialização, sobretudo de produtos da agricultura familiar e laticínios. Diante deste cenário, se a agricultura familiar passar a consumir mais em Jateí o comércio local será fortalecido e gerará muitas oportunidades.

As unidades de processamento de produtos principalmente em apoio aos agricultores familiares propiciarão inúmeras oportunidades de agregação de valor, inclusive para comercialização local aos turistas que passam pela localidade.

As atividades do agronegócio estão concentradas na cana-de-açúcar devido à implantação de usinas nas proximidades do município, podendo dinamizar outros setores que requerem agroindustrialização a fim de agregar mais valor a produção, com mais emprego e renda.

No contexto de inserção ao que aponta o ZEE-MS, o município está evidenciado no que tange as atividades agrícolas e poderá fortalecer a agroindústria de pequeno porte e sem impactos ambientais, como o caso dos grãos, frutas e verduras.



Lei Geral Implementada promove o desenvolvimento socioeconômico do município fortalecendo as micro e pequenas empresas por meio das compras públicas.

- 1 O governo e a prefeitura que implementam a Lei Geral garantem aos pequenos negócios locais a facilidade de acesso às compras públicas.
- 2 A Micro Empresa (ME), a Empresa de Pequeno Porte (EPP) e o Micro Empreendedor Individual (MEI) formalizados oferecem produtos e serviços com qualidade e podem se habilitar para fornecer para órgãos públicos.
- 3 Um exemplo é a aquisição de uniformes e material de escritório para órgãos públicos.
- 4 Acessando a novos mercados, a ME, a EPP e o MEI investem no crescimento e melhoria dos negócios e, podem contratar mais empregados.
- 5 A geração de novos empregos propicia o consumo local e a distribuição de renda em outros negócios, movimentando a economia.
- 6 Com mais espaço no mercado, as empresas vendem e contratam mais e geram maior arrecadação de impostos para a Prefeitura Municipal e Governo do Estado.
- 7 O dinheiro arrecadado com os impostos volta para o Estado ou para a cidade em forma de investimentos e em melhorias dos serviços públicos.



ANOTAÇÕES



Acesse o Núcleo de Inteligência Territorial – NIT, informações de 5.570 municípios para a consulta de indicadores municipais ou territorial. Acesso pelo endereço www.nit.sebrae.com.br.

ANOTAÇÕES



Acesse o Núcleo de Inteligência Territorial – NIT, informações de 5.570 municípios para a consulta de indicadores municipais ou territorial. Acesso pelo endereço www.nit.sebrae.com.br.



ANOTAÇÕES



Acesse o Núcleo de Inteligência Territorial – NIT, informações de 5.570 municípios para a consulta de indicadores municipais ou territorial. Acesso pelo endereço www.nit.sebrae.com.br.

DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE

Descubra que pequenas mudanças podem trazer lucro para as empresas e sustentabilidade para o planeta. Conheça as Dimensões da Sustentabilidade. Material desenvolvido pelo Centro Sebrae de Sustentabilidade.

Acesse <http://sustentabilidade.sebrae.com.br/dimensoes/>



Planejamento Estratégico



Gestão Financeira



Gestão da Qualidade



Compras Sustentáveis



Encadeamento Produtivo



Gestão de Pessoas



Desenvolvimento Social



Gestão Ambiental



Legislação, Normas e Certificações



Mercado e Consumo Consciente



Marketing e Comunicação



Políticas Públicas



Centro Sebrae de
Sustentabilidade



PROPEQ

PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

APOIO

AMEMS



ASSOCIAÇÃO DAS MICROEMPRESAS
DE MATO GROSSO DO SUL



CAIXA

FAEMS

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS
DO MATO GROSSO DO SUL



Fundo Estadual de Apoio à Industrialização
de Mato Grosso do Sul

SISTEMA FAMASUL
MATO GROSSO DO SUL

Fecomércio MS
Sesc | Senac | IPF



Fundect



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

REALIZAÇÃO



SEMADE

Secretaria de Estado de Meio Ambiente
e Desenvolvimento Econômico



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul